



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Mercado aquecido

O furto de cabos de energia é uma grande preocupação do presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Edison Garcia. O problema não é novo, mas tem piorado por dois motivos: os ladrões chegam a ser identificados e presos, mas não permanecem atrás das grades. A Justiça tem considerado esse um crime sem gravidade e, por isso, liberta os envolvidos, mesmo reincidentes, da prisão, segundo relato do presidente da CEB. Só neste ano foram furtados 90 km de cabos. O outro motivo para a dificuldade de solução é que existe um mercado para esse tipo de produto. Alguém está faturando. E muito.

### Risco duplo

A Secretaria de Segurança Pública criou uma comissão para analisar soluções para o problema de furtos de cabos. Além de prejudicar a população, por comprometer os serviços, criam situações de risco de acidentes, ao danificar a caixa de energia dos postes.

CEB/Divulgação



## Aposta em saúde

A vice-governadora Celina Leão (PP – foto) está animada com o acordo firmado no fim de semana em Washington, DC, que pode render boas ações no combate ao câncer. O GDF prepara uma nova licitação para construção do Hospital Oncológico de Brasília porque a empresa responsável desistiu de tocar a obra. Enquanto isso, o governo aposta em expertise. Celina participou da Conferência Global Health Catalyst Summit de Combate ao Câncer, evento que reuniu especialistas renomados, pesquisadores, profissionais da saúde e defensores da luta contra a doença. O governo do DF firmou acordo com a entidade. “A ideia é que eles treinem gratuitamente toda nossa equipe e ainda façam doações de insumos e máquinas”, afirma Celina.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



## Conselhos para uma pré-candidata

Entre alguns conselheiros de Celina Leão, a avaliação é de que ela precisa se descolar da área de saúde, uma das que mais acarreta desgastes ao governo justamente por tudo o que envolve o tema. Outros aliados avaliam que o envolvimento da vice-governadora na melhoria dos serviços rende popularidade. Desde o começo da gestão, ela tem se envolvido em questões e atuou fortemente em temas relacionados ao atendimento na epidemia de dengue. Independentemente do impacto para sua campanha a governadora, Celina sabe que a atual gestão tem, em parte, a sua cara. O sucesso ou insucesso será destacado em 2026.

## Festa do União

Em evento no Iate Clube de Brasília, a nova direção nacional do União Brasil, sob a presidência do advogado Antônio Rueda (foto), toma posse hoje. O partido, que tem como pré-candidato à Presidência da República o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (abaixo), deve promover uma festa para se livrar dos fantasmas da gestão passada.

Reprodução/LinkedIn



## Conselheiro recebe homenagem na Câmara

Em solenidade na noite de ontem, o conselheiro Inácio Magalhães Filho (foto), do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), foi homenageado com o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa partiu do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). “Acertamos nisso. É uma pessoa íntegra, honesta, um técnico exemplar com habilidades políticas espetaculares”, afirmou o presidente da Câmara.

TCDF/Divulgação



## Flashback

A solenidade de outorga do título de cidadão honorário ao conselheiro Inácio Magalhães Filho foi também uma oportunidade de flashback. O conselheiro Renato Rainha, que foi um dos deputados distritais mais votados da história da Câmara Legislativa, disse que retornar à Casa era “uma alegria e uma tentação”. O presidente do Tribunal de Contas do DF, Márcio Michel, e o decano, Manoel de Andrade, que também foram deputados, estavam na solenidade. O plenário do TCDF estava quase completo, com a presença do vice-presidente, André Clemente; e do conselheiro substituto Vinícius Fragoso.

Reprodução/Instagram/@ronaldocaiado



## Representantes do DF

O Distrito Federal tem dois representantes na executiva nacional do União Brasil: o deputado distrital Eduardo Pedrosa e o presidente regional, Manoel Arruda.

TCDF/Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | EDISON GARCIA | PRESIDENTE DA CEB

Ao CB.Poder, executivo disse que até 2026 a capital deve estar com as lâmpadas modernas, reduzindo o gasto com energia

# DF terá iluminação 100% em LED

» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

**A meta de colocar iluminação pública de LED em 100% do Distrito Federal até 2026 e um investimento de R\$ 250 milhões a R\$ 300 milhões para essa modernização foram pontos debatidos com o presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Edison Garcia, no programa CB.Poder — parceria entre Correio e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o gestor comentou ainda sobre a construção de uma usina fotovoltaica no Catetinho.**

**Vocês estão investindo na geração de energia fotovoltaica. Poderia explicar quais são os projetos em curso e qual o benefício dessa mudança?**

É importante dizer que a CEB é uma empresa vocacionada para a geração de energia. Existem várias usinas nas quais a CEB é participante e acionista. Além disso, ela fornece boa parte da energia que é consumida no Distrito Federal. Desde dezembro do ano passado, contratamos com o DF um projeto de concessão da iluminação pública. A CEB Iluminação Pública

(CEB Ipes) foi constituída com o objetivo de ser uma concessionária de iluminação pública por 30 anos. O governador Ibaneis Rocha (MDB) nos orientou a fazer com que o DF seja 100% iluminado por LED. O objetivo é dar mais segurança à população e melhorar a qualidade da iluminação pública da cidade, além da redução considerável dos gastos de energia.

### Essa redução seria de quanto?

Quando trocamos a lâmpada de vapor de sódio, que é essa amarela, por uma de LED, conseguimos reduzir em 50% o gasto de energia. Falando em números, hoje, a conta de energia da iluminação pública no DF por ano, que é puxada pela Contribuição de Iluminação Pública (CIP), é de R\$ 209 milhões. Com o programa de redução de consumo, juntamente com a troca de lâmpadas que iniciamos em 2019 — já trocamos 130 mil lâmpadas no DF —, reduzimos essa conta em cerca de R\$ 50 milhões. Isso mostra efetivamente a redução de gasto e temos melhorado muito a qualidade da iluminação. Hoje, podemos ver grandes vias da cidade com LED, como a descida da Ponte JK e a L4. Após

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



a concessão — iniciamos a operação em abril, depois de um processo de transição —, vamos entrar fortemente no Plano Piloto e em várias regiões administrativas. Nossa meta é ter 100% do DF em LED até 2026.

**Algumas pessoas reclamam que pontos do DF ainda estão escuros. Com a conclusão desse projeto, isso vai se resolver?**

Sim, não resta dúvida. Hoje, já temos 33% da cidade com iluminação de LED. Por que o projeto da concessão? Porque o saldo da

gastos com energia. Então, pelo projeto de concessão, em até três anos faremos os investimentos para converter 100% da iluminação do DF em LED. E em 10 anos, que é o primeiro ciclo da concessão, esse pagamento reembolsará a CEB pelos valores investidos e será usado para a manutenção, além de gerar uma reserva de caixa para uma nova troca. Isto é, a cada 10 anos, 100% da iluminação será substituída, com um acréscimo de 20%, que é a previsão de crescimento vegetativo da cidade.

### Como estão os projetos das usinas fotovoltaicas?

Concebemos um projeto que precisa ser financiado. Uma usina de 100 megawatts é uma usina grande. Estamos falando de 120 hectares de placas. Fizemos um acordo com a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), que nos indicou uma área no Catetinho, onde vamos colocar a primeira fase dela. A usina contará com investimentos vultosos: estamos falando de R\$ 500 milhões a R\$ 550 milhões para a construção. Fomos buscar financiamentos externos com o New Development Bank (NDB) e conseguimos a aprovação no Ministério



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

do Planejamento, no governo federal, porque tem o aval da União e já houve a aprovação na Comissão de Financiamentos Externos (Cofix). O último passo do projeto foi a aprovação, na Câmara Legislativa, da lei que autoriza o GDF a oferecer uma contragarantia. Essa usina terá a destinação de gerar energia limpa para prédios do DF e para o governo federal.

### Qual é a previsão de ela ficar pronta?

É uma obra de uns dois anos. Contratando em dezembro, como é o cronograma do projeto, vamos licitar a construção. E, à medida que ela for construída, o banco fará os desembolsos. Nossa previsão é de que em um ano e meio ela já esteja gerando. Isto é, em meados de 2026, nós temos a vontade de que essa usina já esteja gerando energia para o DF.

\* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho